



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLITICAS SOBRE DOGRAS E DIREITOS HUMANOS

## **COMISSÃO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA**

**6ª Reunião (online) –14/07/2020 das 10:00 às 12:26**

**(14ª reunião do PMPI)**

### **PAUTA:**

- 1. Eixos PMPI – Espaço Urbano / Intersetorialidade / Governança;**
- 2. Texto Apresentação PMPI;**
- 3. Outros pontos relevantes;**
- 4. Informes;**

#### **1. Participantes desta reunião:**

Ana Maria de Farias Lira (Vice-presidente do COMDICA), Andréa Castro (Secretaria de Educação), Paulo Frias (SESAU), Eduardo Paysan (GCA/SDSJPDH), Rogério Morais (SEPLAG), Germana Suassuna (SESAU), Karen Souza (SEPLAG), Lucas Peixoto da Silva (Conselho Tutelar), Thiago Lima de Carvalho (Conselho Tutelar).

**Equipe Técnica COMDICA:** Aurely Macedo, Roberta Sartori, Angélica Araújo e Simone Melo – Secretária Executiva do COMDICA

#### **Observações/informes:**

**Andréa Coimbra (Procuradoria Geral do Município):** Atendendo a demanda do COMDICA Recife, para a elaboração de edital para chamamento das OSC's ao processo de seleção FIA 2020 – Itáu Social, não pode participar desta reunião.

**Natuch Pinto Lira (CENDHEC):** Ana Farias informa que Natuch, está em período de férias, mas que por razões internas da OSC no qual faz parte, não faz mais parte do COMDICA Recife e, portanto, também saiu desta comissão.

#### **Rogério Morais (SEPLAG):**

Sugere que no início de cada eixo, haja um texto pequeno para contextualizar as ações ali presentes, aponta que o eixo – Direito ao Espaço Urbano fez dessa forma e que ficou bem bacana.

Convite para representação do MPPE na próxima reunião da comissão PMPI, através do Sr. Paulo Teixeira.

Importância da pontualidade de todos na próxima reunião a ser realizada em 21/07/2020 diante do volume de textos da pauta (eixos assistência social e direitos humanos).

Informes sobre a reunião com a Doutoranda da UFPE Daniella Ramos que aconteceu naquela data, 14/07, às 15:00 via plataforma Meet. A pauta tratou sobre o tema: Uma conversa sobre as expressões infantis através dos desenhos. Participaram desta reunião, Rogério Morais e Andréa Castro.



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

### **Solidade Menezes (REPI/PE):**

Sobre os eixos, Solidade, relata que a equipe encaminha os textos para todos os membros da comissão PMPI e que durante a leitura fez uma revisão quanto a linguagem técnica, não fez proposições. Detalha ainda, que alguns pontos presentes no eixo educação e que estes são contextos, afirma que dentro dos eixos não podem aparecer contextos, apenas proposições. Identificou algumas repetições de proposição e, que suas alterações/sugestões foram destacadas em vermelho. Diz ainda que colocou a parte algumas observações. Destaca que os eixos ali presentes são propostas iniciais e, portanto, ainda não finalizados. Por fim, se dispõe a fazer a revisão técnica do eixo educação, após a finalização dele.

Sobre o capítulo da intersectorialidade para complementar o que já existe na minuta do PMPI, informa que na revisão do texto de Lêda Castro, identificou uma possibilidade de acréscimo ao mesmo. Assim, declara que está trabalhando nesta produção e que o enviará em caráter sugestivo.

Sobre o capítulo, Conceitos, Princípios e Diretrizes do PMPI elaborado por Lêda Castro, Solidade percebeu que havia muitas colocações para um único capítulo; deste modo, no texto que ela fará o envio incluiu as concepções sobre a infância, criança, educação infantil, nas abordagens sociológicas e pedagógicas. Reforça que o texto é de uso sugestivo, apenas propõe seu olhar colaborativo para o que Lêda considerar importante incluir ou não ao texto dela.

**Ana Farias:** Menciona que Paulo Frias deixou um comunicado de que estaria em uma outra reunião, mas tão logo esta finalizasse, retomaria sua participação na reunião do PMPI.

**Germana:** Lembra a necessidade de revisão da ficha técnica com as devidas representações e nomes dos membros da comissão.

### **Integrantes da Comissão de Elaboração do Plano Municipal da Primeira Infância**

#### **Resolução COMDICA nº 009/2020:**

##### **(Representantes Governamental do COMDICA)**

- Ana Maria de Farias Lira (Sec. Desenv. Social, Juventude, Políticas Sobre Drogas e Direitos Humanos)
- Andréa Maria Guerra Coimbra (Procuradoria Geral do Município)
- Andréa Ricardo Castro (Secretaria de Educação)
- Auxiliadora Maria Pires Siqueira da Cunha (Gabinete do Prefeito)
- Germana Bezerra Suassuna (Secretaria de Saúde)
- Paulo Germano Frias (Secretaria de Saúde)

##### **(Representantes Não-Governamental do COMDICA)**

- Natuch Pinto Lira (Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ação Social - CENDHEC)
- Rafaela Ribeiro Saraiva da Costa (Conselho Regional de Serviço Social - 4ª Região - CRESS)

##### **(Representante Secretaria Executiva para Primeira Infância)**

- Rogério de Melo Moraes - matrícula nº 97.003-9

##### **(Representante da Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG)**

- Mirza Neuman - matrícula nº 111.037-3

##### **(Representantes da Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos)**

- Eduardo Paysan Gomes - matrícula nº 110.933-2
- Rosângela Aires Fontes - matrícula nº 97.315-2

##### **(Representantes da Rede Estadual da Primeira Infância)**

- Maria da Solidade de Menezes Cordeiro - CPF: 224.872.804-25
- Ligia Cabral Barbosa - CPF: 134.609.604-00



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLITICAS SOBRE DOGRAS E DIREITOS HUMANOS

**(Representantes dos Conselhos Tutelares do Recife)**

- Lucas Peixoto da Silva - matrícula nº 104.763-9

- Thiago Lima de Carvalho - matrícula nº 111.960-5

## **Apresentações**

Esta, foi a sexta reunião da comissão de elaboração do PMPI do Recife na modalidade online pela plataforma Meet com abertura de sala virtual por Angélica Araújo (assessora de comunicação/COMDICA), tendo início às 09:30. A abertura da reunião foi realizada por Rogério Moraes, com boas-vindas, informa para Solidade que as contribuições encaminhadas por ela do eixo educação foram incluídas, detalha que a partir da presente reunião, ficou estabelecido que as reuniões começariam às 09:00 com intuito de otimizar o tempo e, na sequência foi iniciada a pauta que tratará prioritariamente da leitura de dois eixos (Direito ao Espaço Urbano e Governança).

### **1.ITEM DE PAUTA - Eixos PMPI – Espaço Urbano / Governança;**

**Primeiro Bloco (Ações/Prazo/Responsável) - Tornar o ambiente da cidade mais acolhedor e seguro para crianças de 0 a 6 anos**

**(Leitura). Registra-se aqui as observações e comentários.**

A partir da projeção da planilha, todos acompanham a leitura do (Eixo – Direito ao Espaço Urbano). Rogério, informa que uma importante contribuição ao eixo, além das secretarias das áreas, veio através da secretaria de inovação urbana que cuida do programa Mais Vida nos Morros, também da Ares – Agência Recife de Estratégia e Inovação, trata-se de uma OS – Organização Social com vários projetos ligados a prefeitura do Recife e que possui em sua equipe, muitos profissionais que já foram da equipe da secretaria de inovação urbana, logo, houve um trabalho construído em conjunto. Além das contribuições da OSC – Coletivo Massapê, composta por estudantes de arquitetura da UFPE – Universidade Federal de PE, sendo esta uma das últimas contribuições agregadas ao eixo. Considerando ainda, a consulta digital realizada através da Plataforma COLAB.

**Sobre o item 1.1** – Germana tem uma dúvida sobre a ação nos termos “promovendo parcerias para sua preservação tais como os equipamentos de saúde ligados ao programa Mãe Coruja;” e relata que é necessário especificar melhor sobre o programa Mãe Coruja. Germana informa que o programa é fruto da gestão municipal atual, criado no ano de 2014 e atualmente possui (14) catorze espaços em funcionamento dentro das Unidades de Saúde da Família – USF ou em Centros de Saúde e que em linhas gerais o programa dá apoio a atenção básica, não substituindo a mesma. Por se tratar de um programa intersetorial, existe uma coordenação dentro da secretaria de saúde, juntamente com outras cinco (05) secretarias envolvidas. De tal modo que ao concluir, ela frisa que não compreendeu esta ação proposta. Assim, propõe a seguinte redação: “ampliação dos espaços mãe coruja nos equipamentos de saúde”. Rogério explica que não seria ampliação e exemplifica, na unidade de saúde da família frequenta o espaço mãe coruja, gestantes, mães e crianças; logo, criar um espaço de proteção do ponto de vista urbano é atuar no ir e vir, ex: redução da velocidade no



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLITICAS SOBRE DOGRAS E DIREITOS HUMANOS

trânsito de veículos naquela rua, colocar faixa de pedestres. Germana, reforça que o texto não está claro neste sentido. Eduardo, coloca que na redação, existe antes o seguinte: “Criar Zona de proteção da Primeira Infância no entorno de instituições e iniciativas âncoras, considerando equipamentos públicos e privados[...]”, então seria, no entorno do Mãe Coruja, no entorno da creche, então essa zona de proteção, vai mexer com o espaço urbano para torna-lo mais adequado. Germana, sugere, colocar na redação “espaços mãe coruja do Recife (Saúde)” em substituição a frase citada no início do parágrafo. Rogério, coloca da necessidade de explicação do termo **zona de proteção**, para que pessoas que não sejam da área possam compreender.

**Sobre os itens 1.2 e 1.3** – Rogério informa que já existem projetos piloto no trajeto que leva ao COMPAZ, executado pela Ares e a secretaria de inovação urbana.

**Sobre o item 1.5 e 1.5.1** – Rogério faz ressalvas quanto a deixar mais específico os moldes de realização da ação ex: que a ação não será desenvolvida na cidade do Recife toda, muito embora seja o ideal. Contudo, percebe ser mais apropriado incluir os territórios de efetivação destas ações e no caso priorizando os caminhos para os equipamentos que a redação da ação apresenta.

**Sobre o item 1.4** – Andréa Castro faz observações, na política de transportes públicos já existe a previsão dos assentos prioritários e assim as crianças desta faixa etária já estão contempladas. Como seria a efetivação desta ação? Rogério, informa que concorda com Andréa e que ainda não está bem definido, existe na verdade uma ação neste sentido, complementa que participará de uma reunião sobre isso em data próxima, mas compreende que está aberta a ação, precisa ser mais bem especificada, o que torna o monitoramento difícil também. Andréa, reafirma que crianças de zero a seis anos, precisam estar na companhia de um adulto. Germana pergunta se essa ação veio da consulta ou foi uma implementação das contribuições? Rogério responde que foi uma sugestão da secretaria, e acrescenta que muitas ações ali presentes estão próximas do PMPI de São Paulo. Eduardo diz que no DF – Distrito Federal por exemplo: a legislação coloca como prioritário, não só alguns assentos, são todos; chegou um idoso, pessoa com deficiência, mãe com criança de colo é para ser prioritário, então, já é algo que aprimoraria, existe uma mudança de cultura e outras coisas, mas é válida a proposta de melhoria ao acesso e tem outras questões bem mais complexas do transporte público. Rogério, diz que existe a questão das paradas de ônibus. Andréa diz que entendeu, mas não visualiza como seria essa ação, ficou ampla.

**Sobre o item 1.8** – Rogério coloca ao grupo que esta medida pode ficar definida apenas para os espaços externos, uma vez que os espaços internos, são de ordenamento das secretarias específicas. Germana pergunta se as ações do Direito ao Espaço Urbano já foram validadas pela secretaria correspondente. Rogério, responde que sim. Ainda sobre os prazos, Germana, reflete que é precisa uma adequação, apesar de ser maravilhosa a proposta, trata-se de um prazo ousado e bom, o que dá tempo para organização das próximas gestões.

**Sobre o item 1.10** – Rogério faz uma consideração, diz que é a favor e que estabeleceu diálogos com Ana Paula da secretaria de turismo e coloca que havia várias ruas de lazer no começo para a população como um todo, porém houve uma redução para atender a adequações vindas de órgãos de controle e exemplifica: o



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLITICAS SOBRE DOGRAS E DIREITOS HUMANOS

fechamento de uma rua em que os moradores se opõem inclusive com processos na justiça. Explica que atualmente existe uma lei pela secretaria de turismo que permite fechar ruas para lazer, mas pouquíssimas ruas estão sendo fechadas por alinhamento da comunidade nesse sentido. Cita a ação da OSC Pirilampo que defende o uso do espaço urbano para o lazer, principalmente em algumas comunidades ou situações em que existe um espaço de lazer relativamente perto, mas por questões territoriais outras comunidades não se sentem à vontade para usar. Coloca por fim, que se trata de um desafio. Considera que os ativistas do direito a utilização dos espaços urbanos defendem muito, por isso, propõe que se mantenha a ação e que sejam promovidas conversas com as secretarias envolvidas no tema. Eduardo, considera que a operacionalização em si vai sendo construída de acordo com a realidade de cada comunidade, construir alternativas de preferência envolvendo a própria comunidade, mas para a ação em si não haveria nenhum reparo, é um desejo, uma necessidade e se tem algum espaço dentro da nossa realidade que diz que a segregação espacial é ( devido a disputa por grupos de tráfico e não se pode ter acesso) e a ação propõe que o local se torne amigável para o lazer, talvez este motivo possa facilitar a integração, mas também é um sinal de que estamos pensando em lazer mas o básico que é a segurança, não está sendo garantido, e completa, uma outra ação tem que vir antes, para garantia do espaço seguro. Que espaço seguro é esse que estamos pensando se o tráfico domina uma área específica e uma criança no acesso à escola pode levar um tiro? Fecha seu pensamento, colocando que esse é o tamanho do desafio, são os paradoxos e os desafios dessa cidade e de muitas outras que tem essa dinâmica de violência. Rogério coloca ainda, que é preciso ter atenção quanto ao uso do verbo (na ação/eixo) na releitura ele diz, a ação está como **promover** não seria ter de... é incentivar, ter mecanismos que promovam, e talvez essa situação esteja assim na medida do possível. E coloca, que esta é uma tendência mundial e também no Brasil, as referências em fechar ruas em cidades tem como modelo nacional a cidade de Jundiaí/SP e, no processo de retomada das atividades da vida diária na pandemia do Covid-19 no fechamento de ruas para pedestres, mais bicicletas nas ruas, aproveitando a diminuição da circulação de veículos nesse momento. Eduardo diz, que o mais legal é que se fala em todos os territórios da cidade, uma vez que ações nesse sentido são feitas geralmente em localidades mais prestigiadas; ex: fechamento de ruas em Boa Viagem e, as comunidades? O turismo e lazer faz isso e coloca brinquedos, educadores, várias atividades que movimentam a comunidade, assim, considera que ser pertinente. Rogério, diz que essa experiência da OSC Pirilampo aconteceu no Arruda, com o fechamento do trajeto canal do Arruda, próximo a uma comunidade que fica próxima da UPA do Arruda em que a rua foi fechada num dia de semana, e pela experiência que visualizou, Rogério diz que o fechamento da rua não atrapalhou o trânsito, existem várias ruas em paralelo e a equipe da OSC tinha feito uma ação junto com a secretaria de juventude e estava bem organizado, coincidiu com a visita de um especialista de urbanismo ao Recife e ele visitou a ação que foi uma experiência bem exitosa. Enfim, se trata de uma ação que se faz necessária a escuta de especialistas na área, para que na manutenção da ação no PMPI possa haver uma defesa mais técnica. Germana, retomando suas indagações a ação 1.1, coloca para Rogério que a redação pode permanecer como está, concorda com as explicações anteriores. Rogério, concorda.



## **Segundo Bloco (Ações/Prazo/Responsável) - Incentivar a cocriação e a apropriação cidadã de espaços urbanos voltados para Primeira Infância**

**(Leitura). Registra-se aqui as observações e comentários.**

**Sobre o item 2.3** - Andréa no chat, faz referência a não citação do meio ambiente no eixo da educação e refere-se como exemplo: Jardim Botânico do Recife;

**Sobre o item 2.6** – Andréa no chat, pede que substitua a sigla ONG por OSC;

Fechada a leitura do Eixo – Direito ao Espaço Urbano, com as contribuições já mencionadas pelos membros da comissão.

Karen projeta a imagem que faz referência a reunião de 07/07/2020 com contribuições importantes de Eduardo Paysan e Paulo Frias, sobre a ilustração que para além do próprio texto de cada eixo, aproximará os leitores/as do PMPI da compreensão do plano, no curso de suas ações. Assim, a imagem em tela apresenta, quatro círculos os quatro pilares/eixos em intersecção, tendo ao centro deles, o círculo que representa a governança tendo como responsabilidade a interlocução e fortalecimento das intersecções com todos esses eixos e por fim, envolvendo toda esta cadeia uma seta em sentido horário que representa o campo da intersectorialidade que envolverá as secretarias, órgãos e organizações envolvidas diretamente na efetivação das ações entre eixos. Os membros da comissão aprovam.

Rogério dá um panorama dos eixos que foram discutidos até o momento: educação, falta a análise das ações da cultura, também foi visto o direito ao espaço urbano e na sequência desta reunião o eixo de governança. Eduardo pergunta: O eixo espaço urbano já havia questões ligadas ao meio ambiente? Rogério diz que tinha, mas percebe que existe pouca menção. Eduardo, coloca que pensou haver um outro eixo para o meio ambiente e, considera ser importante a ampliação do tema no eixo direito ao espaço urbano. Germana, coloca que talvez incluir no eixo educação também, meio nos espaços das escolas. Eduardo sugere ainda, contato com a secretaria de meio ambiente para obter dados que possam enriquecer o tema no eixo espaço urbano e outros. Eduardo menciona ainda, o Recife 500 anos, a sustentabilidade temas que são importantes para casar-se ao PMPI. Germana traz ainda os trabalhos realizados com o público da primeira infância no Parque da Jaqueira, Jardim Botânico do Recife, Parque da Macaxeira; Eduardo menciona o Ecoponto (Parque da Macaxeira), Germana afirma que os educadores são bem preparados, vale a pena incluir no PMPI. Eduardo, menciona a Semana do Brincar e a participação destes educadores nas atividades com as crianças de reutilização de materiais na confecção de brinquedos, contação de histórias envolvendo temas de proteção ao meio ambiente, cita ainda, o Parque Capibaribe. Rogério solicita indicações de contatos e Eduardo informa que irá verificar contato de pessoas ligadas a secretaria do meio ambiente para articulação de diálogos neste sentido.





## **1.1 ITEM DE PAUTA - Eixos PMPI – Governança**

**(Leitura). Registra-se aqui as observações e comentários.**

### **Primeiro Bloco (Ações/Prazo/Responsável) - Governança e Recursos para a Execução do Plano**

Rogério informa que sobre o texto das ações, compreende que ainda não há uma padronização, alguns estão com verbo no início outros não, mas que na revisão final toda a organização será realizada.

**Sobre os itens 1.2 e 1.3** – Andréa sugere a inversão, o texto do item 1.2 passar para o 1.3 e vice-versa;

Solidade sugere acrescentar o Ministério Público, contribuem na identificação das promotorias, Simone, Germana e Eduardo PJDCC da 32ª e 33ª no texto da ação **1.3** – “Avaliar, anualmente, a execução das metas e ações do Plano Municipal para Primeira Infância, apresentando relatório detalhado de cada estratégia/ação ao pleno do COMDICA e para a Frente da Primeira Infância da Câmara de Vereadores.” Sobre o emprego dos verbos, Solidade explica para Rogério que nos subtítulos a linguagem é substantivada não merece verbo não, só nas ações e nas estratégias.

**Sobre o item 1.4** – Rogério informa que já está solicitando a área de orçamento um controle, para um filtro dos investimentos voltados para a primeira infância. Informa que houve uma reunião com representante da Fundação Abrinq, indicação de Eduardo, e novamente com a UNICEF que já havia trabalhado o assunto anteriormente, mas o responsável técnico estava de férias, então a partir de uma nova reunião com a participação de Mirza que está trabalhando no Orçamento (secretaria de finanças) sendo este assunto pautado por lá. Informa ser um trabalho grande, pois os gastos que são exclusivos com primeira infância são fáceis; ex: Mãe Coruja, Primeira Infância no SUAS. Mas, os gastos que não são exclusivos são de um estudo muito técnico. Exemplifica: Quanto de investimento numa praça pode ser destinado para a criança? Então, tem que ter um estudo do local, número da população, quantidade de crianças, se haverá equipamentos/ brinquedos infantis na praça, fazer um rateio. Por fim, coloca que está sendo programado um passo a passo com uma metodologia modelo baseada no IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada que se baseia num modelo da Argentina que está em evolução e em um determinado momento pode ser apresentado. Eduardo, coloca que em alguma medida mesmo que não esteja fechado, se pudesse no eixo específico que acredita ser este, colocar minimamente uma introdução, um anexo ou adendo sobre este processo de construção em si, já é uma riqueza porque muitos estão partindo do nada, então, colocar o caminho que vem sendo construído, a metodologia e outros pontos, será muito rico, mostra o esforço e já direciona a quem vier também não partir do nada. Rogério concorda e diz que pode detalhar esses controles, prever da LDO, no PPA, na LOA, justamente essas ações que são exclusivas, as que não são exclusivas e as que são indiretas de acordo com a metodologia que está sendo desenvolvida pelo IPEA. Pode ser mencionado inclusive que o IPEA está fazendo do ponto de vista federal e que está executando alguns pilotos em municípios do território brasileiro, inclusive Recife. E, também, alinhar algumas experiências do OCA –



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLITICAS SOBRE DOGRAS E DIREITOS HUMANOS

Orçamento Criança e Adolescente, para que quando for feito o formato que encontrará as contas da primeira infância será a mesma metodologia para encontrar as contas da infância e da juventude como um todo.

**Sobre o item 1.5** – Eduardo sugere a inclusão do FMCA – Fundo Municipal da Criança e do Adolescente do Recife. Rogério lembra outras fontes de recursos, Fundação Bernard Van Leer, Fundação Cecília Vidigal ou eventualmente outros parceiros que desejem investir na área, ex: Visão Mundial.

**Sobre o item 1.6** – Rogério aponta as dificuldades enfrentadas por Mirza no trabalho junto ao diagnóstico. Informa que os sistemas de gestão as vezes não fazem esse recorte. Em um sistema de informação gerencial, mesmo os sistemas não tenham uma informação recortada, tem um tipo de relatório, diário da SEPLAG que possa manter sempre atualizado os indicadores que deram base para o nosso diagnóstico.

## **Segundo Bloco (Ações/Prazo/Responsável) - Fortalecimento do Conhecimento em Primeira Infância**

**Sobre o item 2.2** – Eduardo coloca que em Recife a Semana do Brincar está instituída através de Lei. Germana, lembra de ser incluído o agosto dourado que é a semana mundial de incentivo ao aleitamento materno. Rogério, sugere a inclusão da semana da valorização paterna, cita, como um tema pertinente que será brevemente abordado.

**Sobre o item 2.4** – Andréa propõe a inclusão no texto “universidades federais e estaduais”. Eduardo propõe “universidades públicas e privadas ou instituições de ensino superior”. Eduardo coloca ser pertinente o exposto e que é legal por possibilitar um diálogo com os outros eixos. Ex: Na assistência as formações. Então, essa ação contemplada no eixo específico da governança, vai dialogar, estruturar melhor. Rogério diz ainda que a própria pesquisa é intersetorial e exemplifica com a participação do NINAPI em algumas reuniões da comissão e faz pesquisa inclusive em CRAS, em creches. Solidade, menciona a possibilidade do lançamento de uma revista para a primeira infância, aparecer como uma articulação com as universidades públicas e privadas, podendo a revista ser na versão física e digital, para a sociedade tomar ciência da primeira infância. Propõe ainda, para o **item 2.1** um modelo de trabalho adotado pela OSC Criança Segura, que participa na Rede Nacional para a Primeira Infância e esta OSC diz que existe uma quantidade exorbitante de acidentes na primeira infância, então, se Recife fizesse uma campanha de prevenção contra os acidentes domésticos. Rogério, concorda com a sugestão de criação de uma revista para divulgação e apresentação sobre o ciclo de vida da primeira infância. E, sobre a segunda sugestão, coloca que recentemente realizou uma reunião com a OSC Criança Segura juntamente com Eduardo, por designação deste pela secretaria Ana Rita Suassuna, o tema foi comentado na reunião do comitê mãe coruja, realizada em dia anterior (13/07) a esta reunião, possivelmente haverá um alinhamento com a secretaria de saúde, Recife está caminhando para ter uma semana dedicada ao cuidado e prevenção aos acidentes domésticos, outra aproximação a partir da OSC Visão Mundial vem por meio da vereadora Michelle Collins que está puxando esse projeto de lei, o tema perpassa ainda ao eixo da assistência social e direitos humanos. Eduardo complementa que o calendário proposto para a Semana Municipal de Prevenção a Acidentes Domésticos no PL seria última semana de agosto. Germana e Eduardo ainda relatam as experiências nas oficinas do programa geração afeto, no tocante a prevenção de acidentes domésticos.





Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DOGRAS E DIREITOS HUMANOS

**Sobre o item 2.5** – modificar a palavra implementar para “implantar o Observatório para a Primeira Infância do Recife.”

**Sobre o item 2.6** – Solidade solicita a correção na sigla da REPI (Rede Primeira Infância de Pernambuco) e MIEIB - Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil).

**Sobre o item 2.7** – Acompanha o Marco Legal para a Primeira Infância, permite a licença ampliada, desde que o homem faça um curso. Estudos para ampliação de licença paternidade ou para o modelo de licença parental, por escolha e arranjos combinatórios do casal. Alguns países já adotam esse formato. A ação entra como ponto de provocação e debate para o tema.

### **Terceiro Bloco (Ações/Prazo/Responsável) - Infraestrutura Amigável**

**Sobre o item 3.1** – Proporcional ao espaço do órgão, a existência de lactários, fraldários e outros espaços de uso das mães, pais com seus bebês ou crianças pequenas. Atualmente existe uma sala no térreo da PCR para ordenha e armazenamento do leite.

**Sobre os itens do 3.2 ao 3.3** – Solidade informa que para os prédios públicos não necessita de criação de Leis para este fim, apenas decretos municipais. Amplia sua fala, colocando que os orçamentos para estes fins não são impactantes. Rogério informa que sobre o item 3.3 ele inclui os estabelecimentos privados, por isso a necessidade de lei municipal.

Finalizada a leitura do eixo governança.

## **2. ITEM DE PAUTA - Eixos PMPI – Cultura (continuidade do eixo educação dos itens 5.1 ao 5.7)**

**(Leitura). Registra-se aqui as observações e comentários.**

Foi incluído na pauta, a leitura do eixo cultura, uma vez que não foi apresentado junto ao eixo educação como acordado antes. Trata-se de um arquivo bruto, que ainda não estava consolidado em ações. Para ajustes ao texto, foram consideradas as devolutivas de Solidade, junto com o alinhamento da secretaria de cultura e transformando o texto já para o formato de proposições. Karen, ressalta que algumas das ações propostas no texto bruto de cultura, estão contempladas nas ações do eixo direito ao espaço urbano, quando se menciona, lançamento de editais, questões de lazer e outras já foram contemplados lá.

Eduardo destaca no **item 5.4** uma prioridade/ênfase para as crianças em situação de acolhimento institucional. Paulo, coloca sobre o item **5.5** sua preocupação no uso do termo entretenimento, devido a ideia que existe de algo grandioso promovido através de empresas do ramo, propõe o foco na arte, cultura, trazer uma ênfase para a cultura popular, destacando a cultura local. Eduardo, menciona o termo descentralizada, para que seja dado um destaque para as áreas mais vulneráveis que precisam mais e onde menos chega. Rogério propõe que estas observações sejam alinhadas a proposta do eixo direito ao espaço urbano.

Finalizada a leitura do eixo – Direito a cultura.



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLITICAS SOBRE DOGRAS E DIREITOS HUMANOS

**Para a próxima reunião:**

- **Texto da Apresentação do PMPI;**
- **Eixos (Assistência Social e Saúde);**
- **Outros pontos relevantes;**

**INFORMES:**

Ficou estabelecido que a data da próxima reunião 21/07/2020 (terça-feira) no horário das 09:00h com comunicação através dos grupos de WhatsApp e e-mail dos participantes. Sugerido nesta reunião o convite para participação do Sr. Paulo Teixeira – analista do ministério público e do tribunal de justiça, na próxima reunião 21/07/2020, os membros da comissão concordam em unanimidade.

Pontos de pauta para a próxima reunião, conforme encaminhamentos, acima. Agradecimentos finais, fica a reunião encerrada às 11:35. **Observação:** Esta reunião possui arquivo em áudio, textos do chat e imagens para verificações necessárias.

**Sistematização: Aurely Macedo**

Recife, 20 de julho de 2020.